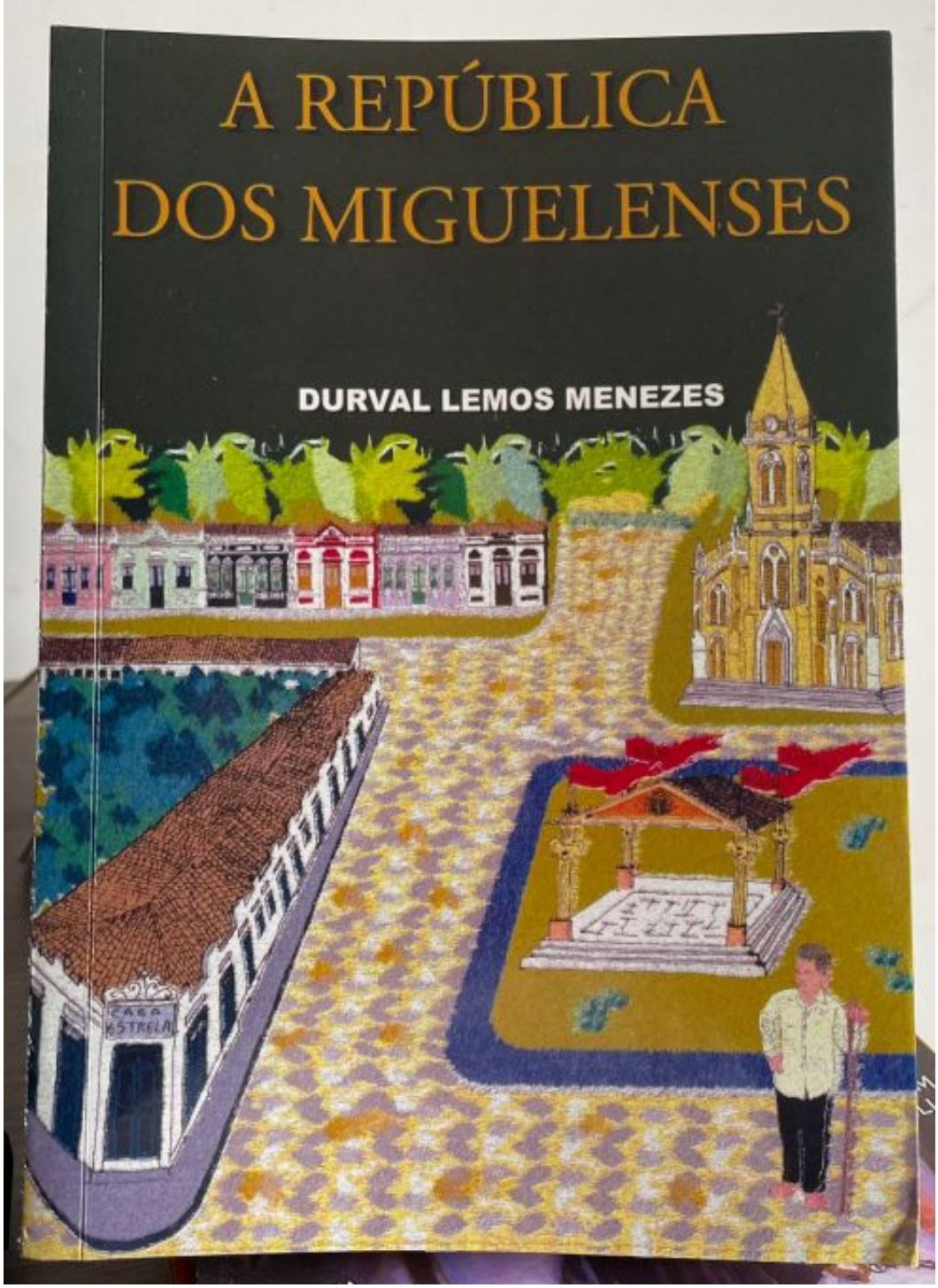
Missa marca encontro anual da comunidade miguelense de Vitória da Conquista

Date : 23-10-2023

Aconteceu neste domingo (22), na Igreja de Nossa Senhora das Graças, a missa do encontro anual das famílias oriundas do município de São Miguel das Matas, que migraram para Vitória da Conquista em busca de oportunidades ao longo das décadas. Celebrada pelo padre Carmelito Andrade, a missa dos miguelenses relembrou a contribuição para o desenvolvimento da cidade e o legado de perseverança e sucesso desta comunidade.

Padre Carmelito

São Miguel das Matas fica situada na região do Vale do Jiquiriçá, no Recôncavo Sul da Bahia, e possui atualmente, de acordo o IBGE, pouco mais de 10 mil habitantes. Em Vitória da Conquista, a comunidade miguelense ultrapassa os 20 mil habitantes, formando, assim, "uma comunidade específica, com traços e valores culturais", como explica o professor e historiador, Durval Menezes em sua obra, “A República dos Miguelenses”.



O livro, resultado de um meticuloso trabalho de pesquisa historiográfica e sociológica do professor Durval, aponta a importância da comunidade miguelense como protagonista na consolidação do comércio local, com personagens com participação marcante no cenário político local, a exemplo do primeiro intendente, Luiz Fernandes de Oliveira, empossado em 9 de novembro de 1840 e responsável pela emancipação política de Vitória da Conquista.

A prefeita, Sheila Lemos de Andrade, que é descendente direta de uma das famílias miguelenses, esteve presente na celebração onde ressaltou o orgulho de suas raízes familiares. “Meu pai é de São Miguel e veio na década de 1960 para Vitória da Conquista e aqui formou família. Assim como os miguelenses, os migrantes de uma forma geral deram uma grande contribuição ao desenvolvimento socioeconômico de nossa cidade, e isso é reconhecido por todos”, destacou Sheila.

O encontro anual dos miguelenses ocorre tradicionalmente há 55 anos e mobiliza várias gerações. A fotógrafa Mariana Andrade, filha de miguelense, destaca a importância de conhecer a história de seus antepassados e de poder celebrar suas origens. “É maravilhoso poder trabalhar na cobertura do evento e ver a festa que representa a minha família e a minha cidade. Estou orgulhosa de ter o sangue miguelense”, acrescentou Mariana.

Mariana (a segunda da direita à esquerda) ao lado de parentes, em um encontro de gerações

OFERTA